



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2021 - #263



www.sorocabana.org.br



[sorocabanaoficial](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)



[sorocabana_](https://twitter.com/sorocabana_)



[sorocabanaoficial](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial)



[Sindicato Sorocabana](https://www.youtube.com/SindicatoSorocabana)



2021 TERMINA COM BALANÇO POSITIVO E RECONHECIMENTO DO TRABALHO DO SINDICATO

PÁGINA 05



SINDICADO ELEGE NOVA DIRETORIA

PÁGINA 03

VIA MOBILIDADE ASSINA ACT E PPLR 2022

PÁGINA 06

- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Malha Ferroviária da Rumo
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Balanço de 2021
- 6 | VIA MOBILIDADE
Assinado ACT 2022
- 7 | RUMO ALL
Ferroviários desrespeitados
- 8 | FCA-VLI
Categoria quer respeito
- 9 | VLT/VALEC
Nada de resposta
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Família Rodrigues
- 10 | JURÍDICO
Direitos Garantidos
- 10 | SAÚDE
Cuidados no Verão

O ISOLAMENTO É A MEDIDA MAIS EFICAZ CONTRA A CONTAMINAÇÃO. VAI PASSAR!

#FIQUEEMCASA
#USEMÁSCARA

JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES: CONTEM COM O SINDICATO



Este foi um ano de muitas lutas. Nossa categoria travou batalhas em diversas frentes para garantir que os Ferroviários fossem tratados com respeito e tivessem seus direitos protegidos da ganância de governos e empresas. Além de nos proteger do novo coronavírus, tivemos de lidar com o descaso de mandatórios que, em certo período, acharam desnecessário fornecer os kits de proteção individual (máscaras e álcool em gel, itens básicos para quem precisava sair de casa para trabalhar). Essa foi uma das nossas principais batalhas. E vencemos! Conquistamos na Justiça o direito de ter segurança enquanto servíamos a população. Afinal, devemos lembrar: nossa categoria não parou nem por um dia durante a pandemia, mesmo quando não havia condições de trabalho. Também conquistamos a vacinação de todos os Ferroviários do estado. Foi uma luta árdua, mas conseguimos fazer com que o governo

entendesse que esse era um movimento necessário para o funcionamento das cidades. Sem os Ferroviários, como diversos produtos seriam transportados pelo território paulista? E a população, como chegaria a seus postos de trabalho e suas casas?

Precisamos sempre mostrar e provar a nossa importância – demonstrar como nossa atuação é essencial e, por isso, merece respeito sempre.

E foi para exigir respeito que negociamos o que era justo para os Ferroviários e empregadores. Fomos atrás do nosso direito e conquistamos os objetivos com a maioria das empresas. Apenas a Valec não encerrou as negociações, que enveredaram pelo caminho judicial: acionamos o Ministério Público do Trabalho (MPT) para garantir que Ferroviários contratados por essa empresa tenham o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2021/2022 negociado.

Seguiremos na luta por todos que doam um pouco de sua vida às ferrovias, para todos que prestam ótimo serviço ao Estado, às empresas e, principalmente, à população, que depende do transporte sobre trilhos para se locomover. Vamos continuar com nosso trabalho em 2022, sempre pensando no bem dos Ferroviários, lutando por respeito à nossa categoria e exigindo que os direitos não sejam deixados para trás. Seguiremos juntos, pois, assim, Somos Muito Mais Fortes.



JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES!!!

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Fernanda Souza

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

ASSOCIADOS ELEGEM NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DA SOROCABANA

O Sindicato da Sorocabana realizou, no dia 26 de novembro de 2021, a eleição para a diretoria que comandará a entidade até 2026. O processo contou com 28 urnas alocadas nas sedes e foi totalmente executado pelo Sindicato, em conjunto com a união dos Sindicatos.

A eleição foi marcada pela união dos Sindicatos. A Sorocabana recebeu apoio dos Sindicatos dos Ferroviários da: - Paulista, - Zona Mogiana, - Araraquense Paraná - Santa Catarina, - Ferroviários de São Paulo; - Sindicato dos Trabalhadores Portuários; - Sindicato da Saúde de Santos (Sintraport); - Sindminério de Santos; - Conselho Sindical da Baixada Santista; - Sindicato dos Me-

talúrgicos de Osasco; - Sindicato dos Metalúrgicos de Ourinhos, - Conselho Sindical da Região de Osasco, além da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNTF) e União Geral dos Trabalhadores (UGT).

Foi um processo democrático e transparente, finalizado com a apuração da votação no dia 27 de novembro, pela mesa formada pelo presidente eleito do Sindicato dos Ferroviários da Mogiana, Ciro Vianna (presidente da mesa apuradora), o presidente do Sindicato dos Ferroviários do Paraná e Santa Catarina, Eros Kolensk, e o advogado Alessandro Vianna (ambos escrutinadores da mesa apuradora).

Com 97% dos votos válidos, a chapa úni-

ca foi eleita para a direção do Sindicato da Sorocabana pelos próximos cinco anos.



FÉRIAS NAS COLÔNIAS: FAÇA SUA RESERVA

As colônias de férias de Itanhaém e Suarão estão funcionando a todo vapor. Os prédios já estão com a lotação máxima liberada, mas seguem obedecendo todas as regras sanitárias para garantir que funcionários e clientes mantenham sua saúde em dia e possam curtir as festas de fim de ano e as férias com segurança.



Todos os clientes têm a temperatura medida a cada vez que ingressam nos edifícios. Além disso, é oferecido álcool gel em todos os ambientes. Também existem protocolos para evitar aglomerações e é obrigatório o uso de máscara.

Mais informações e reservas no telefone: (11) 3682-9303.



SINDICATO TEM CONTAS APROVADAS EM ASSEMBLEIA

O Sindicato da Sorocabana apresentou em assembleia, realizada na sede de Osasco, a prestação de contas de 2021. Participaram da reunião os membros da diretoria e associados. Foram apresentadas as contas e as ações

realizadas pelo Sindicato ao longo do ano, entre elas a conquista da vacinação dos Ferroviários em todo o estado, o fornecimento do kit de segurança sanitária - com máscara e álcool gel - para a categoria, os Acordos Coletivos de Trabalho

com praticamente todas as empresas, a negociação e o pagamento do PPR. O trabalho feito pelo Sindicato para os Ferroviários foi reconhecido pelos associados e as contas foram aprovadas sem contestação.

RUMO-ALL TEM OBRIGAÇÃO DE MANTER A MALHA FERROVIÁRIA EM BOM ESTADO

A Rumo é a responsável pela malha ferroviária onde opera, incluindo o trecho Santos-Cajati, sob responsabilidade da então ALL desde 1998. A antiga Ferrovia Bandeirantes S.A. e a Ferrobán se transformou em ALL, que foi incorporada pela Rumo em 2014, cabendo a ela a manutenção das vias durante o período do contrato de concessão para uso dos trechos. No entanto, de acordo com denúncia e processo no Ministério Público Federal, não é isso que está acontecendo.

O trecho Santos-Cajati encontra-se desativado e abandonado, embora a Rumo-ALL tenha assumido a responsabilidade de assegurar a adequada prestação de serviços de transporte ferroviário na região. O abandono da ferrovia remonta a 2002, quando o trecho ainda estava sob controle da Ferrobán, posteriormente incorporada à ALL. Na época, os vagões e locomotivas que ali operavam foram desviados para outros fluxos, mesmo existindo carga sufi-

ciente para sustentar sua utilização.

A partir de 2006, quando já estava sob responsabilidade da ALL, o trecho passou a ser sucateado de maneira escandalosa, a ponto de ter os trilhos retirados de forma deliberada para utilização em outras ferrovias. Os pátios foram erradicados, as talas e pregações dos trilhos foram em sua maioria extraídas e as estações foram totalmente abandonadas e destruídas. Ou seja, o patrimônio público que estava sob a guarda da ALL foi dilapidado, saqueado e sucateado.

O Sindicato da Sorocabana atua junto ao MPF e a outros órgãos interessados para reativar o trecho e novamente poder contar com transporte de produtos e, também, de passageiros. Para tanto, é necessário que o trajeto Santos-Cajati seja completamente revitalizado e passe por sérias manutenções, quase uma reconstrução, para que não haja risco de acidentes.

Início do processo: Em maio de 2014, o

MPF ajuizou ação civil pública com pedido de tutela antecipada para que as concessionárias do trecho ferroviário Santos-Cajati cumprissem suas obrigações contratuais e realizassem a manutenção integral da ferrovia, restaurando os dispositivos de drenagem, sinalizando e revitalizando as passagens de nível, repondo os trilhos retirados e reaplicando os dormentes, entre outras medidas.

Ações: Desde que assumiu a ALL, a Rumo é cobrada pelo MPF sobre a recuperação da via, que deve ser feita pela empresa. O Sindicato da Sorocabana tem ajudado a cobrar a Rumo, visto que, com o trecho funcionando, mais serviços poderiam ser prestados e mais Ferroviários poderiam ser empregados. Além disso, é obrigação das empresas que recebem concessões para operar a malha ferroviária manter seus trechos com a manutenção em dia, sem problemas para operarem trens e executarem o seu trabalho com segurança.



2021 TERMINA COM BALANÇO POSITIVO E RECONHECIMENTO DO TRABALHO DO SINDICATO



2021 está acabando e o trabalho do Sindicato é, mais uma vez, reconhecido pelas conquistas para os Ferroviários diante das várias adversidades.

A categoria conquistou vitórias em diferentes frentes: desde as negociações de ACTs com as empresas até a garantia do fornecimento de kits de saúde pessoal durante a pandemia do novo Coronavírus. Confira estas e outras conquistas do Sindicato ao longo do ano:

Afastamento do grupo de risco

No auge da pandemia, quando a CPTM exigiu que todos os funcionários afastados retornassem ao trabalho, o Sindicato garantiu judicialmente que as pessoas do risco permanecessem em licença atuando em teletrabalho ou home office.

Vacinação para todos os Ferroviários

A vacinação dos Ferroviários de todo o estado foi uma conquista bastante comemorada. Foi preciso muita conversa e insistentes solicitações ao Governo do Estado para que as autoridades entendessem a necessidade de ter os Ferroviários imunizados. O pleito foi atendido e, em maio, a categoria começou a ser vacinada.

Reajuste para os pensionistas

Única categoria que teve reajuste no salário de aposentados e pensionistas! Os Ferroviários só conseguiram essa vitória devido ao trabalho do Sindicato, que foi à luta para garantir respeito aos que tanto trabalharam pelas ferrovias durante a pandemia.

Vitória em negociações

A importância do serviço de transporte levou as empresas a escutarem e entenderem os pedidos da categoria. Diante de um trabalho bem feito e a entrega durante esse período de pandemia, os Ferroviários puderam comemorar o aceite dos Acordos Coletivos de Trabalho pela maioria das empresas. Foram diversas rodadas de negociação com todas, mas, no final, os direitos dos Ferroviários foram mantidos e prevaleceu o respeito às pessoas e ao seu trabalho.

CPTM

As negociações chegaram ao extremo. Foi somente na última instância que a companhia aceitou conversar com os Ferroviários, que não estavam pedindo nada absurdo. Após a paralisação promovida pela categoria, a empresa entendeu que estava passando por cima dos direitos dos Ferroviários e voltou atrás, negociando um ACT para os trabalhadores da CPTM.

Rumo

Após várias rodadas de negociação, a Rumo também se deu conta que os Ferroviários cumpriram suas obrigações, especialmente quando quase todas as pessoas estavam em casa. Foi por causa da nossa categoria que o país não ficou desabastecido. Logo, era justa a proposta encaminhada à empresa, que acabou aceitando e deu sequência ao ACT 2022.

FCA

A FCA foi a última empresa a fechar o ACT 21/22. Foram diversas rodadas de negociação, até que Ferroviários e empresa chegaram a um acordo que beneficiasse ambas as partes.

BR-Mobilidade VLT

A Justiça precisou ser acionada durante a negociação com a BR-Mobilidade. A empresa se negava a iniciar as reuniões e insistia em atrasar a data-base do ACT 2022. O Sindicato, representando os Ferroviários, ingressou com ação, que teve parecer favorável à categoria. Diante da decisão judicial, a empresa se viu obrigada a negociar e aceitou a proposta da categoria já na primeira reunião, encerrando rapidamente o processo de negociação do ACT 21/22.

CONSÓRCIO VIA MOBILIDADE ASSUME EM JANEIRO LINHAS 8 E 9, COM ACT 22/23 E PPLR JÁ ASSINADOS

O Sindicato da Sorocabana assinou o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho para os funcionários que irão prestar serviços efetivamente a partir de 28 de janeiro de 2022 nas linhas 8 e 9, já com o consórcio Via Mobilidade, liderado pela CCR.

Com a assinatura do acordo fica garantida para a categoria a data-base em janeiro.

PPLR: Além disso, também foi firmado o acordo acerca do PPLR proporcional aos meses trabalhados a partir de julho de 2021. A assinatura dos instrumentos coletivos foi realizada na sede do Sindicato da Sorocabana e contou com a presença do

Presidente da CCR, Francisco Perrini, que estava acompanhado de diretores, supervisores e consultores de relações sindicais da empresa.

Foram realizadas rodadas de negociação onde prevaleceu o respeito entre o sindicato, a empresa e a categoria. Também realizadas assembleias com os funcionários que já estão trabalhando.

O Sindicato dos Ferrovários da Sorocabana reafirma seu compromisso em defender a categoria representada em especial pelos funcionários que prestarão serviço nas linhas 8 e 9.



CPTM

PARA ONDE VÃO OS FUNCIONÁRIOS DAS LINHAS 8 E 9?

O Sindicato da Sorocabana tem, insistentemente, solicitado à CPTM informações sobre onde serão realocados os funcionários das linhas 8 e 9 que passarão a serem operadas pelo consórcio Via Mobilidade em janeiro de 2022.

Os mais de dois mil ferroviários da CPTM ainda não sabem onde serão seus postos de trabalho no próximo ano e, portanto, não conseguem programar seu cotidiano fora da empresa.

O Sindicato já enviou ofício à companhia e aguarda resposta para conversar e acalmar os funcionários que não sabem do seu futuro.

Negociação do PPR 21: As negociações do PPR 21 estão adiantadas com a CPTM. Os indicadores já estão sendo discutidos, faltando algumas reuniões para que a proposta final possa ser deliberada pela categoria.

Bilheterias: A Secretaria de Transportes Metropolitanos insiste no fechamento das bilheterias da CPTM e do Metrô. Em algumas estações, o encerramento definitivo desse atendimento foi adiado. No entanto,

de acordo com o Governo Estadual, os ajustes pontuais devem ser feitos até o fim do ano quando todas as bilheterias devem ser fechadas efetivamente.

Além dos problemas já destacados pelo Sindicato da Sorocabana, como a exclusão social e a demissão de funcionários, o que mais tem dado dor de cabeça aos usuários é a dificuldade para usar o novo serviço.

O bilhete TOP começou a ser usado no mês passado e substituirá o cartão BOM. Além disso, essa é a mesma empresa que gerenciará a venda de bilhetes avulsos nas estações por meio de totens (que receberão o pagamento via cartão de débito ou crédito e emitirão QRCode como passagem de entrada no serviço). As reclamações da população são várias e vão desde instabilidade nos sistemas até falta de funcionários para ajudar quem não consegue fazer a operação.

De acordo com o Governo Estadual, “está tudo bem e correndo conforme o previsto”. Para a população, no entanto, o servi-

ço está bastante conturbado. O Sindicato acompanha a situação e tomará todas as medidas necessárias para garantir que os usuários sejam tratados com o respeito que merecem.



EMPRESA TEM PROBLEMAS COM CARGA HORÁRIA E SEGURANÇA DOS FUNCIONÁRIOS

As denúncias sobre a falta de respeito da Rumo com os direitos básicos dos seus funcionários seguem em pauta nas reuniões da categoria. De acordo com os Ferroviários, os problemas com carga horária, horas extras e horas de descanso estão longe de ter solução.

O Sindicato já procurou a empresa em diversas situações. A Rumo comprometeu-se a resolver todas essas questões, no entanto, isso não aconteceu. A empresa ignora as recomendações do Ministério Público do Trabalho e exige carga horária absolutamente incompatível com o recomendado. Além disso, as horas extras também são um ponto de reclamação de grande parte dos funcionários, que alegam trabalhar, muitas vezes, mais de 14 horas por dia.

A situação é acompanhada de perto e, sempre que necessário, o Sindicato da Sorocabana acionará o MPT para auxiliar a solu-

cionar esses problemas, que já se tornaram cotidianos na Rumo.

Segurança: As denúncias sobre a falta de manutenção da rede e também de locomotivas trazem preocupação aos Ferroviários e ao Sindicato. Já ocorreram acidentes e em todas as viagens os Ferroviários trabalham com receio. Porém, até o momento nenhuma solução foi apresentada pela empresa, que age como se estivesse tudo bem.

O Sindicato tem cobrado melhorias para a prática do trabalho, com o objetivo de garantir mais tranquilidade para os Ferroviários que tanto se empenham pela empresa e não podem, de forma alguma, ser prejudicados.

O Ministério Público também já foi informado sobre os problemas enfrentados pelos funcionários da Rumo e tem atuado de forma rígida no controle dessa situação.

PPR 2021: Após os resultados negativos na

safragem de grãos por conta do inverno rigoroso, seca extrema e incêndios, para que não houvesse a possibilidade em zerar o PPR 2021 a ser pago em 2022, sindicatos e empresas se reuniram para alterar os índices de indicadores coletivos e a proposta final está sendo deliberada pela categoria nas assembleias realizadas ao longo da base.

Recuperação da malha: Na última edição, falamos da manifestação do Ministério Público Federal, que obriga judicialmente a Rumo ALL a recuperar a malha ferroviária Cajati-Santos. Essa obrigação constava no contrato de concessão. No entanto, não foi bem o que aconteceu e, agora, a empresa está sendo cobrada para que a via seja recuperada e permaneça sempre em bom estado.

O Sindicato acompanha essa situação e vem atuando junto ao MPF para cobrar soluções da Rumo ALL.



FERROVIÁRIOS EXIGEM RESPEITO DA EMPRESA



Não é de hoje que há denúncias sobre a falta de respeito da FCA aos direitos básicos dos Ferroviários. O Sindicato da Sorocabana acompanha de perto a situação e por diversas vezes acionou o Ministério Público do Trabalho para atuar em benefício da garantia dos direitos da categoria.

Carga horária e horas extras: A FCA já foi notificada sobre o desrespeito à carga horária e à quantidade de horas extras executadas pelos Ferroviários. De acordo com denúncias, essas horas extrapolam o máximo permitido e, por vezes, não são registradas, o que acaba prejudicando ainda mais a categoria que, em resumo, trabalha sem receber o que é justo.

Desvio de função: Mecânicos alocados na cidade de Alumínio estão em desvio de função. A empresa alega que todas as atividades realizadas por eles estão dentro do escopo de trabalho. No entanto, o Sindicato esclare-

ce que as atividades que eram consideradas esporádicas se tornaram cotidianas e com escalas mensais. Ou seja, além do trabalho habitual que deve ser feito pelos mecânicos, eles também têm exercido função que não faz parte do contrato.

Limpeza nos trens: O Sindicato cobrou da empresa uma posição definitiva sobre a limpeza dos banheiros das locomotivas do corredor paulista de Paulínia à Baixada Santista. Esse assunto é recorrente e vem sendo tratado nas reuniões da CIPA, porém sem solução, o que obriga os Ferroviários a se sujeitarem a condições precárias de higiene e limpeza, com risco à saúde e à qualidade de entrega desses profissionais.

Segurança nas manobras nas fábricas: Novas reclamações a respeito da falta de segurança nas manobras feitas em fábricas foram feitas pelo Sindicato à empresa. De acordo com os relatos, os profissionais têm

sofrido ações de criminosos no desempenho de suas funções, causando prejuízos financeiros e riscos à integridade física. Vale lembrar que a obrigação de garantir a segurança dos profissionais durante o horário de trabalho é do contratante. Então, a FCA precisa fazer a sua parte para que os Ferroviários tenham o mínimo de tranquilidade para trabalhar.

Descanso dos profissionais: O Sindicato solicitou à empresa que, quando houver escala de revezamento do turno ininterrupto (a escala 6x1), seja concedida 1 folga a mais ou então 1 quebra na sequência de trabalho para proporcionar descanso maior aos profissionais. Esse tipo de escala é legal, contudo, existem diversos relatos que não é cumprida corretamente, em razão de irregularidades referentes a deslocamentos, refeição e outros problemas enfrentados pelos Ferroviários cotidianamente.

INSEGURANÇA E FALTA DE RESPEITO COM OS FERROVIÁRIOS

A BR Mobilidade segue brincando com os direitos e, principalmente, a segurança dos seus funcionários. Apesar das denúncias sobre usuários de drogas nos túneis da linha em Santos, a empresa não faz o mínimo esforço nem cobra solução dos governos municipal e estadual.

Os casos de violência se repetem ao longo dos meses e, claro, assustam Ferroviários e passageiros, que não têm nenhum apoio da empresa. A responsabilidade é sempre transferida para o governo, que também nada faz.

O Sindicato acompanha o caso e toma as providências necessárias para que os Ferroviários e a população tenham o mínimo de respeito à integridade e segu-



rança no percurso de suas viagens.

VALEC

As negociações com a Valec seguem sem resolução. A empresa insiste em desrespeitar a categoria e não aceita nenhuma

proposta de acordo feita pelo Sindicato. Diante da negativa em tratar com o mínimo de dignidade seus funcionários, o Sindicato está acionando os órgãos competentes para resolver essa situação.

FERROVIÁRIO DO MÊS

FAMÍLIA RODRIGUES: DE PORTUGAL PARA O BRASIL

A família Rodrigues tem origem em Portugal, mas foi no Brasil que a paixão pelos trens se tornou a história a ser contada. Essa ligação com as ferrovias teve início com o patriarca Martiniano Rodrigues, que veio ainda jovem para o país e já com emprego certo na estrada de ferro. Ele iniciou o trabalho como feitor de linha e permaneceu até se aposentar, sendo seu único emprego no Brasil.

A paixão pela ferrovia passou para o filho Antonio Rodrigues que, aos 20 anos de idade, finalizou o curso de telegrafista e já ingressou na ferrovia – seu primeiro (e também único) emprego com registro em carteira. Durante sua história na estrada de ferro, Antonio passou por diversas estações, entre elas Itanhaém, Pedro de Toledo, São Vicente, Samaritá e Acaraú. Seu último ponto foi em São Vicente, já como despachador, função que exerceu até se aposentar, em 1984.

Antonio foi casado três vezes. Do primeiro casamento nasceu a filha Ana, que compartilhou as histórias e lembranças do pai e do avô. Ela

lembra com carinho de como as crianças se divertiam antigamente. “Lembro que em Peruibe nossa diversão era ver o trem passar. A estrada de ferro que era atração naquela época, além de ser a paixão e o sustento de muitas famílias”. Ana formou-se professora e foi morar em Registro. Foi lá que, em 2008, numa viagem de férias, seu pai Antonio conheceu sua terceira esposa, Celina Kinue Rodrigues. “Meu pai foi me visitar e conheceu a Celina. Eles se casaram e foram muito felizes. Suas histórias com a ferrovia também fizeram a Celina se apaixonar pela estrada de ferro. É por isso que, até hoje, sempre que ela pode se envolve nas ações que considera importante para os Ferroviários”, conta Ana.

Antonio faleceu em 2019 e Celina segue seus passos, a fim de manter vivo o seu amor pelo marido e pela história que ele deixou. Exemplo disso aconteceu no dia 26 de novembro, quando ela saiu de sua casa para votar na eleição para a nova diretoria do Sindicato da Sorocabana.



TRABALHO DO SINDICATO GARANTE DIREITOS DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O trabalho realizado pelo Sindicato da Sorocabana tem garantido que os direitos de aposentados e pensionistas sejam respeitados. Prova disso é que os Ferroviários são a única categoria que conquistou reajuste salarial para esse grupo que tanto fez pelas ferrovias de São Paulo. Os processos judiciais são feitos de forma individual, mas devido ao movimento do Sindicato, o reajuste foi garantido para todos, diferentemente do que acontece com a maior parte das categorias, que está com salários congelados.

Outro ponto importante é a luta do Sindicato para manter os planos de saúde de

aposentados e pensionistas de Campinas. A Unimed, responsável pelo atendimento desse grupo, parou de atendê-los, mesmo não tendo base legal para isso. Em assembleia com aposentados e pensionistas prejudicados por essa decisão da Unimed, o Sindicato explicou como deve ser o procedimento para garantir atendimento pela operadora e impetrou ações judiciais para impetrar em nome dos aposentados.

Vale lembrar que o Sindicato também tem alertado os pensionistas sobre golpes aplicados por advogados que usam de má-fé para se apossar do benefício dos Ferroviários.



SAÚDE

COM A CHEGADA DO VERÃO, ALGUNS CUIDADOS COM A SAÚDE DEVEM SER REDOBRADOS

O verão é uma época do ano delicada, devido ao aumento da temperatura e presença do sol. Dessa forma, aumenta o desafio em ter qualidade de vida, especialmente para a terceira idade. Então, fica aqui o primeiro alerta: não exagere. Importante lembrar que o envelhecimento provoca alterações fisiológicas que comprometem a termorregulação e a saúde do idoso de forma geral. Por isso, diversos cuidados devem ser levados muito a sério.

Nessa fase da vida, as pessoas têm menor capacidade de se adaptar às altas temperaturas, pois apresentam menos glândulas sudoríparas e menos quantidade de água no corpo. As precauções evitam problemas graves, como hipertermia e desidratação.

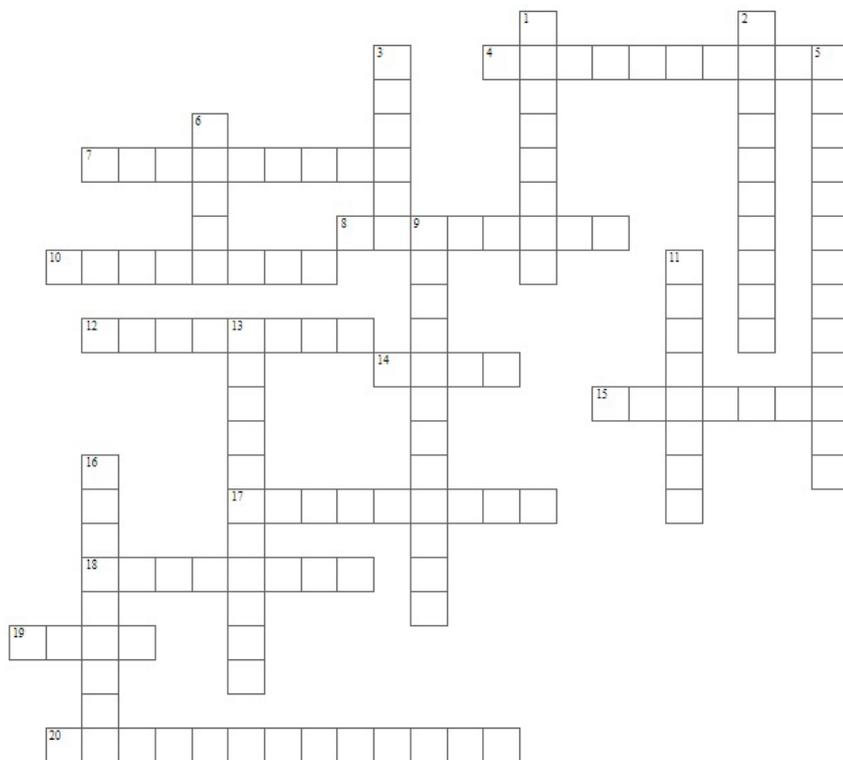
Veja alguns dos cuidados que devem ser tomados durante os dias de calor:

- Beba bastante água
- Use protetor solar
- Mantenha alimentação adequada
- Use roupas leves

Também é importante ficar atento a alguns sinais. Sintomas de desidratação: lábios e língua secos; diminuição da quantidade de urina; alterações de comportamento (apatia, agitação ou confusão mental); dor de cabeça; tonturas; fadiga e mal-estar. Sintomas de hipertermia: contraturas musculares; náuseas; vômitos; dor de cabeça; fraqueza; tonturas; convulsões.

Lembre-se: procure sempre um médico que o orientará sobre o tratamento correto.





RESPOSTAS NA VERTICAL: 1-MUNICÍPIO; 2-MEIA-VIÇA; 3-MAÇÃ; 4-INCONTINÊNCIA; 5-RIXA; 6-MACÃ; 8-LINGUIÇA; 9-RADIOLÓGIA; 11-ESTAMPARIA; 12-GLOSA; 15-PRATELEIRA; 17-ENTIDADE; 19-INJEJA

RESPOSTAS NA VERTICAL: 10-LACUNA; 13-LUXURIA; 14-ANINHAÇÃO; 16-LOCA; 18-INEPCIA

RESPOSTAS NA HORIZONTAL: 3-INGREDIÊNCIA; 7-OFENDIDADE; 10-DESCONFORMIDADE

HORIZONTAIS

- 3. FALTA DE CREDULIDADE, DE RELIGIÃO
- 7. ESTADO DE ÓRFÃO
- 10. ESPAÇO VAZIO, OU EM BRANCO, ONDE NORMALMENTE NÃO DEVERIA EXISTIR
- 13. EXUBERÂNCIA DE SEIVA, VIÇO DOS VEGETAIS
- 14. ESTADO DE INANE
- 16. ESCONDERIJO DE PEIXE SOB UMA PEDRA
- 18. FALTA DE APTIDÃO
- 20. FALTA DE CONFORMIDADE

VERTICAIS

- 1. PIOLHO DO CORPO OU DA ROUPA
- 2. FEM DE MEIO
- 4. FALTA DE CONTINÊNCIA
- 5. DISPUTA, BRIGA, DISCÓRDIA, DESAVENÇA
- 6. ESPÉCIE DE PADIOLA, QUE SERVE PARA CONDUZIR DOENTES
- 8. ENCHIDO DE CARNE DE PORCO EM TRIPA DELGADA
- 9. ESTUDO CIENTÍFICO DOS RAIOS LUMINOSOS, PRINCIPALMENTE DOS RAIOS X
- 11. FÁBRICA DE ESTAMPAS
- 12. EXPLICAÇÃO, INTERPRETAÇÃO OU COMENTÁRIO DE UM TEXTO OSCURO OU DIFÍCIL DE ENTENDER
- 15. ESTANTE EM QUE SE COLOCAM OS PRATOS
- 17. EXISTÊNCIA INDEPENDENTE, SEPARADA OU AUTÔNOMA
- 19. DESGOSTO, ÓDIO OU PESAR POR PROSPERIDADE OU ALEGRIA DE OUTREM

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO 2022

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22
1	23/dez	25/jan	21/fev	25/mar
2	27/dez	26/jan	22/fev	28/mar
3	28/dez	27/jan	23/fev	29/mar
4	29/dez	28/jan	24/fev	30/mar
5	30/dez	31/jan	25/fev	31/mar
6	03/jan	01/fev	03/mar	01/abr
7	04/jan	02/fev	04/mar	04/abr
8	05/jan	03/fev	07/mar	05/abr
9	06/jan	04/fev	08/mar	06/abr
0	07/jan	07/fev	09/mar	07/abr
PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22
1 e 6	03/jan	01/fev	03/mar	01/abr
2 e 7	04/jan	02/fev	04/mar	04/abr
3 e 8	05/jan	03/fev	07/mar	05/abr
4 e 9	06/jan	04/fev	08/mar	06/abr
5 e 0	07/jan	07/fev	09/mar	07/abr

APOSENTADOS E PENSIONISTAS RECEBEM REAJUSTE SALARIAL

Nossa categoria é a única que nos últimos anos obteve reajuste salarial para aposentados e pensionistas, isso porque o trabalho do Sindicato não para e nós estamos sempre lutando em prol dos ferroviários, sejam os da ativa, sejam os que já doaram seu tempo à ferrovia.

O Sindicato é a última fronteira de defesa dos ferroviários!



O SINDICATO DA SOROCABANA

**agradece o apoio em 2021 e
deseja a todos um ótimo Natal
e um Ano Novo repleto de
realizações e felicidade**

